

Senador gaúcho espera a posse

Simon vai propor uma gestão colegiada em que os 81 senadores participem das decisões

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) anunciou que está aguardando a posse dos novos senadores para ouvir cada um dos 81 e apresentar aos seus companheiros de bancada do PMDB um plataforma capaz de reerguer o conceito ético moral do Senado e indicar os procedimentos mais adequados para modernizar a gestão administrativa e o processo legislativo. Simon promete que, se eleito presidente do Senado, acabará com a administração individual da Casa, para inaugurar uma gestão colegiada, assegurando participação nas decisões a to-

dos os 81 senadores.

“Os senadores devem parar para meditar sobre o momento político importante que o Congresso vive após os resultados da Comissão Parlamentar de Inquérito do Orçamento. O congresso terá de ingressar em um processo de aperfeiçoamento de suas práticas e costumes. O presidente do Senado não poderá ser escolhido pelo método convencional do petitório de votos, mas, sim, como resultado de uma ampla discussão sobre o que se pretende fazer com a instituição. A saída, agora, é a da participação de todos os 81 senadores

nas decisões”, afirmou Simon.

O senador gaúcho promete ouvir todos os seus companheiros para elaborar uma plataforma que servirá de valioso instrumento no trabalho de soerguimento ético e moral da instituição. Simon disse que o Brasil ingressou numa fase de sua vida política em que a opinião pública exige “transparência” em todos os atos dos homens públicos. Ele sustenta que os senadores do PMDB têm grande responsabilidade na escolha da alternativa que seja mais adequada aos novos tempos, segundo o raciocínio do ex-governador do Rio Grande do Sul.